RELATÓRIO SEMESTRAL 2024



10 ANOS

INSTITUTO **SANTOS DUMONT**

Conectando mentes, transformando vidas

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO SEMESTRAL 2024

INSTITUTO SANTOS DUMONT
ENSINO E PESQUISA

10 ANOS

RELATÓRIO SEMESTRAL 2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação
Gregório Durlo Grisa
Secretário-Executivo
Substituto do MEC
Jussara de Luna Batista
Diretora de Programa da
Secretaria-Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ISD
Theodoro Paraschiva
Presidente
Denise Pires de Carvalho
Érico Gurgel Amorim
Fábio Donato Soares Larotonda
Fernando Canto Michelotti
Francisco Humberto Vignoli
George Dantas de Azevedo
José Luiz Egydio Setúbal
Patrícia Franco Marques
Roberto Pinto Serquiz Elias

DIRETORIA DO ISD
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior
Diretor-Geral
Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Diretor-Administrativo

CONSELHO FISCAL DO ISD
Keite Susana de Souza Soares
Luiz Antonio Lazar

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO
Edgard Morya
Eduardo Frare
Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Lilian Lira Lisboa
Marcelo Pacheco de Carvalho
Norton Rafael Neves
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO
Norton Rafael Neves

APOIO
Naomi Lamarck

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Brum

ILUSTRAÇÕES
Rima Estúdio de Criação

FOTOGRAFIAS
Acervo Ascom ISD*

ENDEREÇO
Avenida Alberto Santos Dumont, 1560
CEP: 59288-899 / Zona Rural - Macaíba
Rio Grande do Norte

SITE
http://www.institutosantosdumont.org.br

Este Relatório Anual é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do Instituto Santos Dumont (ISD) com o Ministério da Educação (MEC). Os textos desta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em 06 de agosto de 2024.

*Fotos nas quais aparecem usuários foram autorizadas pelos próprios ou responsáveis diretos

SUMÁRIO

Índice de Siglas e Abreviaturas **08**

Apresentação **10**

O Instituto Santos Dumont **15**

Quadro de Indicadores e Metas **16**
Fórmula de cálculo para indicadores e anexos 17

Linha do Tempo **22**

Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia **26**
Apresentação do Programa 29
Indicador 1: Índice de Aproveitamento de egressos 31
Indicador 2: Produção científica autorada por professores pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita 34
Indicador 3: Proporção de pesquisadores-autores de publicações 37
Indicador 4: Índice de sucesso do Mestrado - Programa de 2 anos 39
Indicador 5: Produção científica discente do ISD per capita 41
Indicador 6: Índice de ocupação das instalações por usuários externos 44

Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde **46**
Apresentação do Programa 49
Indicador 7: Impacto das ações em Saúde Materno-Infantil 52
Indicador 8: Impacto das ações em Saúde da Pessoa com Deficiência 54
Indicador 9: Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde 56
Indicador 10: Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas de graduação 59
Indicador 11: Práticas de educação permanente em saúde no SUS 61

Comunicação e Divulgação Social **64**

Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação **70**
Apresentação do programa 73
Termo Aditivo 73
Indicador 12: Alavancagem das fontes de recursos financeiros 74
Indicador 13: Custos administrativos 76
Recursos Humanos 79
Implementação e consolidação de infraestrutura 81

ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAIC	Alzheimer's Association International Conference
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
Anita	Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi
APS	Atenção Primária em Saúde
Ascom	Assessoria de Comunicação do Instituto Santos Dumont
CAACG	Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão
CBEB	Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica
CG	Contrato de Gestão
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CER ISD	Centro Especializado em Reabilitação IV do Instituto Santos Dumont
ENRS	Encontro Nacional de Residência em Saúde
FACISA/UFRN	Faculdade de Ciências da Saúde
ICe/UFRN	Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISD	Instituto Santos Dumont
IIN-ELS	Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
JCR	Journal Citation Reports
kVA	Quilovolt-ampere
MEC	Ministério da Educação
MWh	Megawatt-hora
PcD	Pessoa com Deficiência
PPGN	Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia
RESPCD	Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Instituto Santos Dumont
RN	Rio Grande do Norte
RS	Rio Grande do Sul
SBEB	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
QIM	Quadro de Indicadores e Metas
WHODAS	World Health Organization Disability Assessment Schedule

APRESENTAÇÃO





O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social, qualificada pelo Governo Federal, que mantém Contrato de Gestão (CG) com o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de desenvolver ações estratégicas para a execução de políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão em áreas de interesse nacional. O resultado dessas ações é medido por indicadores e metas de desempenho pactuadas entre o ISD e o MEC. Semestralmente, o Instituto produz e torna público o relatório das atividades desenvolvidas, um instrumento de diálogo intersetorial, cujo objetivo é prestar contas ao Conselho de Administração do ISD, ao Governo Federal - tendo o MEC como órgão supervisor - e perante toda a sociedade brasileira. O presente relatório apresenta as principais atividades executadas pela instituição no primeiro semestre de 2024.

O ano de 2024 é particularmente especial para o Instituto Santos Dumont (ISD). A instituição celebra os 10 anos de sua qualificação como Organização Social pelo Poder Executivo Federal. Esta década de trabalho marca o amadurecimento do ISD, que caminha para alcançar a sua missão primordial de promover educação para a vida, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, em uma década, o ISD orgulha-se de ter titulado mais de 120 mestres em neuroengenharia; de ter contribuído com o avanço das neurociências no Brasil, com pesquisas reconhecidas internacionalmente; de estar de portas abertas para receber pesquisadores externos

em seus laboratórios; de ser uma grande escola para estudantes de graduação em cursos da saúde e residentes multiprofissionais, já tendo preparado 37 profissionais através da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD); de cuidar da saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência; e, mais importante, de impactar a vida de centenas de pessoas todos os dias. O ISD é feito por profissionais dedicados e imbuídos do propósito de transformar positivamente a realidade na qual estão inseridos.

Assim, ao longo do primeiro semestre, o Instituto buscou destaque em diversas frentes. Projetos inovadores em neuroengenharia e saúde foram desenvolvidos, com uma produção científica robusta e participações significativas em conferências nacionais e internacionais. O ISD manteve o compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados por meio dos programas de pós-graduação em Neuroengenharia e da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, que continuam a atrair e formar talentos de todo o Brasil.

Os desafios que se apresentam, como a adaptação às demandas sociais crescentes das linhas de cuidado do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita), e a necessidade de inovação contínua, seguem sendo enfrentados com resiliência e dedicação. Além disso, a implementação de novos projetos, eventos científicos e a consolidação de parcerias estratégicas com órgãos governamentais e instituições acadêmicas reforçam o protagonismo do ISD em suas áreas de atuação.

Este relatório também apresenta os indicadores de desempenho pactuados com o MEC, demonstrando transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Os resultados alcançados, em sua maioria, apontam tendência para o alcance das metas estabelecidas, refletindo o compromisso e a competência de toda a equipe do ISD.

Olhando para o futuro, o ISD continuará a investir em pesquisa na fronteira do conhecimento, formação de excelência e na ampliação do impacto social de suas ações. A instituição carrega ensinamentos acumulados ao longo de 10 anos de trajetória, reconhecendo e respeitando o trabalho desempenhado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) do Ministério da Educação, fundamental para o fortalecimento do ISD e a consolidação das suas estratégias de atuação, por instituições parceiras e pelo Conselho de Administração, órgão responsável pelas principais deliberações do Instituto.

O ISD seguirá perseverante na missão de promover educação para a vida e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira por meio da educação.



O Instituto Santos Dumont (ISD)

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social qualificada pelo Governo Federal por meio do Decreto Presidencial de 27 de fevereiro de 2014, e mantém contrato de gestão com o Ministério da Educação (MEC) desde então. A instituição é referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de saúde materno-infantil e saúde da pessoa com deficiência; neurociências e neuroengenharia.

MISSÃO

Promover educação para a vida, formando cidadãos por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

VISÃO

Ser reconhecido internacionalmente como polo de ação transformadora nas áreas de educação, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia.

ONDE ESTAMOS

No coração do Nordeste, mais precisamente em Macaíba (RN), estão situadas as duas unidades do ISD: o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).

ENSINO

O ISD possui dois programas próprios de pós-graduação, pioneiros no Brasil: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD). O Instituto Santos Dumont é também cenário de práticas acadêmicas e treinamento em serviço para estudantes de graduação, residentes externos de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, além de mestrandos e doutorandos de Programas de Pós-Graduação externos.

Quadro de Indicadores e Metas

O Quadro de Indicadores e Metas (QIM) é o documento em que são apresentados os indicadores e metas associados às linhas de atividades e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão, que constituem a matéria-prima do acompanhamento, avaliação e mensuração da atuação institucional. Essa avaliação é realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) instituída pelo Órgão Supervisor, o Ministério da Educação.

O acompanhamento, realizado semestralmente, consiste na aferição periódica do andamento das ações e resultados para corrigir rumos ou prevenir a ocorrência de fatos que comprometam o alcance dos objetivos, indicadores e metas pactuados.

A avaliação, realizada anualmente e ao fim do ciclo do Contrato de Gestão, se dá pela análise e verificação do grau de atingimento das metas estabelecidas, a qualidade dos resultados e o alcance dos objetivos pactuados, considerando os indicadores de desempenho.

Os indicadores do ISD estão distribuídos em três programas, junto a seus respectivos indicadores: Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia; Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde; e Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação.

Fórmula de cálculo para indicadores e anexos

Aponte seu celular para o QR Code e confira as fórmulas de cálculo para os indicadores pactuados entre ISD e MEC.

Aponte seu celular para o QR Code e tenha acesso à pasta de anexos deste relatório, que possui todas as tabelas aqui listadas em formato PDF, em conformidade com os títulos indicados nas legendas de cada página.

O documento contendo as fórmulas de cálculo também está disponível nos anexos, com o título "Fórmula de Indicadores".

Índice de Aproveitamento de Egressos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	89,4%	ALCANCE

Índice de sucesso do Mestrado - Programa de 2 anos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	85%	72,7%	ALCANCE

Produção científica autorada por professores pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	1,0	1,4	ALCANCE

Produção científica discente do ISD per capita

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	1,0	0,3	ALCANCE

Proporção de pesquisadores-autores de publicações

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	80%	66,7%	ALCANCE

Índice de ocupação das instalações por usuários externos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	20%	25,1%	ALCANCE

Impacto das ações em Saúde Materno-Infantil

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
0	<1,0	0,96	ALCANCE

Impacto das ações em Saúde da Pessoa com Deficiência

PESO	PACTUADO	TENDÊNCIA
0	1,0	COLETA DE DADOS EM ANDAMENTO

Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	83,0%	ALCANCE

Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas na graduação

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	88,2%	ALCANCE

Práticas de educação permanente em saúde no SUS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	80%	100%	ALCANCE

Alavancagem das fontes de recursos financeiros

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	20%	15,8%	ALCANCE

Custos Administrativos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	<15%	12,8%	ALCANCE

Linha do tempo

JANEIRO

- **03/01 -** Neuroengenheiro formado pelo ISD integra equipe que investiga comportamento humano e saúde mental em isolamento na Antártica
- **04/01 -** Professor pesquisador do ISD vence segundo prêmio nacional em conferência de computação
- **11/01 - ISD lança edital para uso de laboratórios interdisciplinares por pesquisadores de outras instituições**



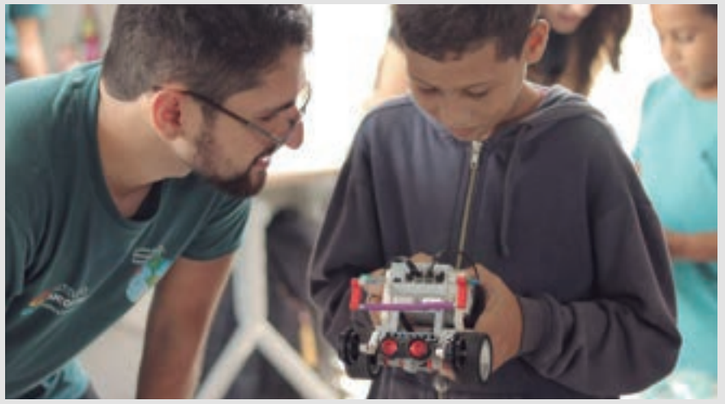
FEVEREIRO

- **01/02 - Pesquisadora de Iniciação Científica do ISD vai participar de congresso de neurociências em Portugal**
- **28/02 -** ISD apresenta relatório anual de 2023 de execução do Contrato de Gestão para o Conselho de Administração



MARÇO

- **01/03 -** ISD recebe novas turmas do Mestrado e da Residência
- **12 a 15/03 -** Semana do Cérebro reúne crianças de Capoeiras, Macaíba e da Grande Natal em ações de educação científica
- **21/03 - ISD leva paradesporto e neurociências para o Salão de Inclusão do RN, em Natal**



ABRIL

- **04 e 05/04 - ISD celebra dez anos como Organização Social do Poder Executivo Federal**
- **04/04 -** Representantes do Ministério do Esporte visitam Centro de Referência Paralímpico ISD/Macaíba
- **06 / 04 -** Presidente da CAPES conhece instalações e pesquisas do ISD
- **23/04 -** Mestranda do ISD é aprovada em doutorado nos Estados Unidos
- **25/04 -** Professora pesquisadora do ISD recebe prêmio de destaque na área de neurociências
- **30/04 -** ISD recebe visita de secretário do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



MAIO

- **02/05 -** Diretor-Geral do ISD discute parcerias com secretaria de Cultura do RN
- **14/05 -** ISD recebe moção de congratulação da Assembleia Legislativa do RN pelos 10 anos como Organização Social
- **28/05 -** ISD promove seminário para debater acolhimento e proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual
- **30/05 -** Neuroengenheiro formado pelo ISD é aprovado para receber investimento do Programa Startup Nordeste
- **31/05 -** ISD realiza cerimônia de conclusão da 5ª Turma da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência
- **31/05 - Membros do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos visitam instalações de ensino e pesquisa do ISD**



JUNHO

- **06/06 - I Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do ISD reúne Centros Especializados em Reabilitação do RN**
- **12/06 -** ISD recebe visita de representantes da Secretaria de Educação do RN
- **13/06 -** Atleta-usuária do ISD é convocada para Seleção Brasileira de Jovens da bocha paralímpica
- **17/06 -** Representantes do Ministério Público do RN conhecem unidades do ISD em Macaíba
- **30/06 -** Crianças autistas atendidas pelo ISD participam de espetáculo inclusivo no Circo Americano



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA





A importância das neurociências é cada vez mais evidente no mundo contemporâneo, pois elas desempenham um papel crucial na compreensão do funcionamento do cérebro e do sistema nervoso. Este campo do conhecimento é essencial para o desenvolvimento de novas terapias e tecnologias que podem melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas, desde tratamentos para doenças neurológicas até avanços em tecnologias assistivas que possibilitam a criação de dispositivos inovadores para reabilitação e interação homem-máquina.

O Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia do ISD (PPGN) é pioneiro nesta área de conhecimento no Brasil, sendo o primeiro a ser reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em sua área de atuação. Ele agrega profissionais graduados nas áreas da saúde e das engenharias.

Em seus mais de 10 anos de existência, o programa orgulha-se de contribuir permanentemente com o progresso das pesquisas em neurociências no Brasil, formando, a cada semestre, profissionais com reconhecida qualificação técnica e capazes de desenvolver projetos de impacto para a sociedade.

As atividades do PPGN se concentram no Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), uma das unidades do ISD, na zona rural de Macaíba (RN). O prédio possui uma área construída de mais



de 12 mil metros quadrados e oferece uma ampla estrutura de laboratórios, possibilitando a realização de pesquisas nas áreas de neurociências e neuroengenharia. Os laboratórios, que são abertos para o público externo, contam com técnicos especializados, habilitados para dar suporte aos pesquisadores, auxiliando-os no desenvolvimento de suas pesquisas.

Além disso, o mestrado em neuroengenharia tem como diferencial a forte integração com as linhas de cuidado do ISD, que são focadas, respectivamente, no cuidado à saúde das pessoas com deficiência e na saúde materno-infantil. Assim, os mestrandos do PPGN podem trabalhar de forma multiprofissional e interdisciplinar, atrelando as suas pesquisas às demandas da sociedade nas áreas em que o Instituto atua.

Esse diferencial faz com que os profissionais formados pelo ISD ganhem destaque no Brasil e no exterior, tendo se tornado frequente a aprovação de egressos do PPGN em programas de doutorado de outros países. Além disso, pelo caráter multiprofissional, o mestrado em neuroengenharia oferece a possibilidade de desenvolvimento de novas perspectivas para os pesquisadores, que podem pensar em novas soluções para diferentes áreas de estudo e atuação, fomentando o empreendedorismo e a inovação.

Não por acaso, ano após ano, o ISD atinge majoritariamente as metas pactuadas com a CAACG para pesquisa e pós-graduação. Isso reflete o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e o impacto positivo na sociedade, consolidando o PPGN como um dos programas de referência em neuroengenharia e neurociências no país.

Índice Aproveitamento de Egressos

INDICADOR 1

O objetivo deste indicador é avaliar a inserção dos egressos da pós-graduação em neuroengenharia no mercado de trabalho, abrangendo tanto o setor produtivo quanto a academia, seja como docentes ou doutorandos. Desde 2021, a CAACG optou por avaliar esse indicador com base na situação dos egressos dos três anos anteriores ao atual. Portanto, neste relatório, consideramos os mestres titulados nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Nos últimos anos, o ISD tem mantido a tendência de alcance da meta de aproveitamento dos egressos, estabelecida em 90%. Isso significa que quase todos os pós-graduados formados pelo Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) estão empregados, trabalhando em diferentes áreas do mercado, da academia ou do empreendedorismo.

Para a avaliação semestral deste indicador, estão sendo acompanhados 47 egressos do mestrado em neuroengenharia. Desses, 89,4% estão atuando em sua área de formação. A maioria (44,6%) está na academia, como discentes em programas de doutorado. Em seguida, vêm aqueles que estão no mercado de trabalho (27,7%), seguidos pelos que optaram por

empreender (12,8%). Por último, aparecem os que já estão na docência acadêmica (4,3%).

É observável que, mais uma vez, o ISD está próximo de atingir a meta de 90% de aproveitamento dos egressos. Vale ressaltar que esse resultado está diretamente ligado à competência técnica e à visão interdisciplinar dos mestres em neuroengenharia formados pela instituição. Esses valores são reconhecidos nacional e internacionalmente, com quase metade dos egressos acompanhados em 2024 sendo aproveitados em programas de doutorado no exterior, em países como Espanha, Alemanha, República Tcheca, França e Estados Unidos.

Ao mesmo tempo em que o ISD estimula que os seus egressos do mestrado realizem um doutorado no exterior, há necessidade de manter a maioria dos egressos altamente qualificados vinculados a um programa de pesquisa de doutoramento em uma área na fronteira da ciência em Neuroengenharia no Brasil.

O ISD reitera a importância da aprovação do Programa de Doutorado Interdisciplinar em Neurociências e Saúde da instituição como uma forma de reter pesquisadores e expandir a capacidade de produção científica local, uma vez que, após o término do mestrado, o aluno é obrigado a buscar outros centros de ensino para continuar a sua pesquisa. Este cenário limita consideravelmente o potencial de contribuição interdisciplinar em pesquisa, ensino e extensão para o ISD, conforme apontado no relatório 2023 da CAACG.



"O ISD me ensinou muito e me abriu portas para o mundo. Passei por diversas experiências durante o mestrado, que me tornaram uma pesquisadora ainda mais qualificada. Espero que, no doutorado, consiga ter uma melhor perspectiva sobre o desenvolvimento da linguagem em crianças e que possamos igualar desigualdades que existem no desenvolvimento infantil, dando sequência à pesquisa que iniciei aqui no Instituto".

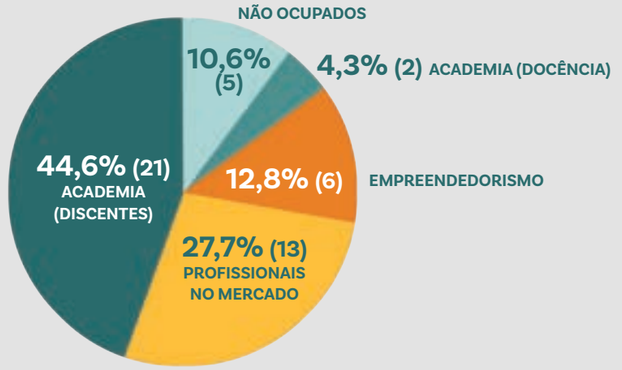
ANNA KAROLINE ALMEIDA, mestranda em Neuroengenharia aprovada no programa de Doutorado da University of South Florida (USF), nos Estados Unidos.



47
EGRESSOS AVALIADOS

42
EGRESSOS OCUPADOS

Onde estão os egressos do ISD?



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista com a situação dos egressos do ISD entre 2021 e 2023.

A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Indicador 1 - Índice de aproveitamento de Egressos"



Produção científica autorada por professores--pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capitas INDICADOR 2

Este indicador mensura a produção científica de autoria e/ou com coautoria de colaboradores do ISD em suas duas unidades. As produções devem estar em periódicos indexados com Journal Citation Reports (JCR) acima de 0,5, ou vinculadas às Associações ou Sociedades de abrangência nacional nas áreas de atuação do ISD.

O corpo docente do ISD foi responsável pela publicação, ao longo do primeiro semestre de 2024, de 17 artigos científicos em periódicos que atendem aos critérios avaliados neste relatório. Todas as publicações foram feitas em revistas de abrangência internacional, sendo a maioria (9) de autoria compartilhada com pesquisadores de outras instituições de ensino.

Até o momento, o ISD contabiliza uma proporção de 1,4 artigo publicado por professor pesquisador, valor acima da meta anual de 1, pactuada para a produção discente.

Consoante recomendação da CAACG, a planilha anexa que lista os nomes dos professores pesquisadores passa a incluir, a partir deste relatório, não apenas seus nomes, mas também seus respectivos endereços de Currículo *Lattes e Research ID* de pesquisador do Web of Science. Quanto ao Currículo Lattes, cada professor pesquisador é responsável por manter atualizado regularmente na plataforma, seguindo a orientação da CAACG.

Ainda no primeiro semestre de 2024, o ISD celebrou o prêmio recebido pela professora pesquisadora Andressa Radiske, contemplada com o primeiro "Diversity in Neuroscience (Next) Award", da Alzheimer's Association International Conference (Conferência Internacional da Associação de Alzheimer, em tradução livre). A premiação busca reconhecer pesquisadores em início de carreira com notáveis contribuições para o campo da neurociência.

A entrega do prêmio aconteceu durante o hub brasileiro do evento global AAIC Neuroscience Next, realizado em Porto Alegre/RS. A iniciativa tem o objetivo de apoiar e destacar a próxima geração de pesquisadores e profissionais clínicos nas áreas de Alzheimer e demência.

Biomédica de formação e Doutora em Gerontologia Biomédica, Andressa Radiske desenvolveu pesquisas de pós-doutorado no Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ICe/UFRN). A cientista estudou mecanismos moleculares e eletrofisiológicos envolvidos na formação, modificação e persistência de memórias aversivas motivadas pelo medo, as quais estão relacionadas a questões como fobias e traumas, sendo esta a área que segue estudando enquanto pesquisadora no ISD.

"Significa que o trabalho que realizamos aqui, mesmo com todas as adversidades, pode estar no mesmo nível de qualidade que os desenvolvidos em países onde as condições de pesquisa são mais favoráveis. Esse prêmio também ressalta a importância da diversidade para o avanço da ciência e espero que o reconhecimento que recebi sirva de incentivo para outras mulheres pesquisadoras que também realizam suas pesquisas aqui no Brasil".

ANDRESSA RADISKE, professora e pesquisadora do Instituto Santos Dumont (ISD).



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Professores-pesquisadores Permanentes do ISD em 2024.1.

A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Indicador 2 - Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD per capita"



Proporção de pesquisadores-autores de publicações INDICADOR 3

O indicador mensura a concentração de publicações científicas com autoria ou coautoria de colaboradores das duas unidades do ISD em periódicos indexados, conforme o Indicador 2..

No primeiro semestre de 2024, 8 dos 12 professores pesquisadores que compõem o corpo docente do ISD publicaram artigos em periódicos indexados, seja como autores principais ou coautores, conforme demonstrado na Tabela 1.

Este resultado equivale a 66,7% dos pesquisadores com publicações, abaixo da meta anual estabelecida de 80%. No entanto, é importante destacar que 2 dos 4 docentes que não publicaram no primeiro semestre já submeteram artigos para publicação. Caso esses artigos sejam aceitos e publicados, a taxa anual de docentes com publicações alcançará 83%, superando a meta estabelecida de 80%.

Além disso, o corpo docente está empenhado em continuar desenvolvendo pesquisas e publicizando as suas produções científicas, podendo, dessa forma, ampliar o volume de publicações realizadas ao longo do segundo semestre.

PROFESSOR PERMANENTE ISD	ARTIGOS PUBLICADOS	SUBMETIDOS	ACEITOS
André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas	4	1	0
Andressa Radiske	1	0	0
Caroline Cunha do Espírito Santo	4	0	0
Denis Delisle Rodriguez	7	1	1
Edgard Morya	3	1	0
Fabrício Lima Brasil	0	1	0
Felipe Porto Fiuza	1	1	0
Gabriel Alves Vasiljevic Mendes	2	0	0
Hougelle Simplício Gomes Pereira	0	0	0
Maria Carolina Gonzalez	0	0	0
Ramon Hypolito Lima	0	2	0
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior	1	0	0

Tabela 3. Proporção de pesquisadores autores de publicações.



Índice de sucesso do Mestrado - Programa de 2 anos INDICADOR 4

Este indicador avalia a persistência dos alunos de pós-graduação no fluxo para completar o Mestrado em Neuroengenharia, calculando o percentual de pós-graduandos concluintes em até 24 meses. A análise é feita de forma individualizada, por data de matrícula.

Para calcular este indicador, foram considerados 11 estudantes que iniciaram o mestrado em Neuroengenharia no ISD no primeiro semestre de 2022. Destes, oito concluíram seus estudos dentro do prazo esperado de 24 meses. Um estudante terminou em 27 meses, outro prorrogou a sua permanência no mestrado para 30 meses por motivos pessoais, e um foi desligado do programa também por questões pessoais.

Assim, 72,7% dos estudantes de mestrado alcançaram a titulação dentro do prazo estipulado de 24 meses. Este resultado fica 12,3% abaixo da meta acordada de 85%.

No entanto, para o segundo semestre, observamos uma tendência de alcance da meta anual estabelecida, já que todos os 11 estudantes que

ingressaram no ISD no segundo semestre de 2022 devem concluir o mestrado em 24 meses. Se essa previsão se concretizar, espera-se que o índice deste indicador suba de 72,7% para 86,4% até o final do ano, superando novamente a meta acordada.

Além disso, é importante destacar a qualidade dos projetos defendidos e em andamento produzidos pelos pós-graduandos em Neuroengenharia. A maior parte desses projetos dialoga com as linhas de cuidado do ISD, reforçando a integração entre pesquisas e as demandas da sociedade voltadas para a reabilitação das pessoas com deficiência, uma das áreas de atuação do Instituto através do Centro Especializado em Reabilitação IV (CER ISD).

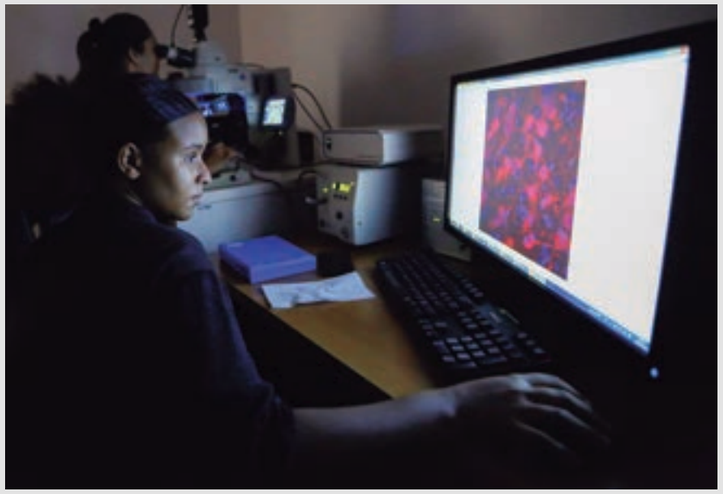
Como exemplo dessa integração, no primeiro semestre de 2024, um dos projetos de mestrado investigou os efeitos da terapia comportamental combinada com neuromodulação parassacral não invasiva na redução de disfunções em pacientes com bexiga neurogênica. Outro estudo abordou a influência da estimulação elétrica transcraniana na preferência de atenção de crianças com Transtorno do Espectro Autista, utilizando *eye tracking* para monitorar o foco visual.

Ainda foi desenvolvida uma pesquisa voltada para a criação de uma nova cadeira de rodas *stand-up*, focada na redução dos custos de produção e manutenção e melhora da autonomia e qualidade de vida dos usuários. Por fim, um estudo com exoesqueletos vestíveis para pacientes com sequelas de Acidente Vascular Encefálico observou melhorias na marcha e no controle motor durante as sessões de treinamento.

Esses projetos exemplificam o compromisso contínuo do ISD com a inovação e o avanço científico em Neuroengenharia, contribuindo significativamente para as estratégias de cuidado em saúde e para a qualidade de pesquisas na área.

Aponte seu celular para o QR Code e confira a lista completa de discentes titulados dentro do período de análise

A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título: "Indicador 4 - Índice de sucesso do mestrado: programa 2 anos"



Produção científica discente do ISD per capita INDICADOR 5

A finalidade do indicador é aferir a produção científica discente de ambos os programas de ensino do ISD: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. Nessa produção estão incluídos artigos científicos, trabalhos apresentados (apresentações orais ou posters) em eventos científicos e congressos e publicações em livros e jornais. Para a mensuração do indicador, são considerados apenas discentes cursando o segundo ano de atividades na instituição.

No primeiro semestre de 2024, o corpo discente do ISD contribuiu com a publicação de 17 trabalhos. Isso equivale a uma média de 0,3 publicação por estudante, abaixo da meta anual estabelecida de 1 publicação por aluno.

Apesar de aquém da meta estabelecida para este indicador, o ISD celebra a publicação de dois artigos científicos escritos por seus estudantes em periódicos internacionais.

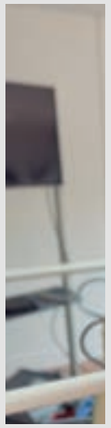
O primeiro foi co-escrito pelos mestrandos Bruna Larissa de Freitas

Viana e Douglas Marsicano Dunga e aborda o desenvolvimento de um eletroencefalograma de baixo custo para estimulação elétrica funcional baseada em interface cérebro-máquina. O segundo foi realizado pela estudante Ericka Raiane da Silva Serafini e analisa imagens motoras usando treinamento de marcha e neurofeedback de eletroencefalografia no Lokomat, um dispositivo robótico utilizado na fisioterapia para ajudar na reabilitação de pacientes com condições neurológicas e musculoesqueléticas que afetam a marcha.

Além dessas publicações em revistas internacionais, o corpo discente do ISD apresentou 13 trabalhos em anais de congressos e eventos científicos, incluindo duas apresentações orais em um congresso nacional de grande relevância.

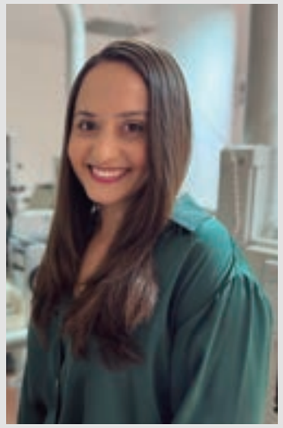
Destaca-se também o sucesso das publicações na I Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, pioneiro evento científico promovido pelo ISD, realizado em junho, que debateu o cuidado centrado na família e na pessoa com deficiência. Nove trabalhos relacionados à temática do evento foram apresentados por residentes e estudantes de mestrado, relacionando as pesquisas com as áreas de atuação das linhas de cuidado do ISD.

Para o segundo semestre, o ISD projeta um aumento substancial na produção científica dos discentes, principalmente devido à realização da décima edição do Simpósio de Neuroengenharia e de outros eventos de temáticas relacionadas às atividades da instituição, a exemplo do Encontro Nacional de Residência em Saúde (ENRS) e do Congressos Brasileiro de Engenharia Biomédica (CBEB), evento da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica (SBEB), a qual o ISD é associado. Este evento estimula tradicionalmente a publicação de trabalhos pelos mestrandos, auxiliando no alcance da meta anual para este indicador.



"Recentemente, publicamos um artigo que investigou os benefícios da combinação do treino de marcha assistido por exoesqueleto e neurofeedback visual em pessoas com Lesão Medular Espinal completa. Essas pessoas tiveram funções motoras e sensoriais prejudicadas devido a um trauma na medula decorrente de acidentes automobilístico, lesão por arma de fogo ou mergulho em águas rasas. Os participantes tiveram melhoras clínicas de sensação táteis abaixo do nível da lesão e melhoras de sintomas de bexiga e intestino neurogênicos."

ERICKA RAIANE SERAFINI, mestranda em Neuroengenharia do ISD



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Discentes do ISD em 2024.1

A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Indicador 5 - Produção científica discente do ISD per capita".

Índice de ocupação das instalações por usuários externos INDICADOR 6

O indicador em questão mede a ocupação das instalações de laboratórios abertos do ISD por usuários externos, como pesquisadores, pós-graduandos e terceiros por colaboração.

No primeiro semestre de 2024, o ISD consolidou os procedimentos e as normas para acesso aos seus laboratórios abertos, resultando em 925 horas de ocupação desses espaços por usuários externos, correspondentes a 25,1% do total de horas disponíveis. Este valor indica o alcance da meta semestral estabelecida para este indicador, pactuada em 20%.

Para facilitar o uso das instalações, diversas ações foram implementadas pelo Instituto ao longo dos últimos meses. A principal delas foi o lançamento, ainda no mês de janeiro, de um edital nacional para seleção de projetos que desejam utilizar os laboratórios. Esse edital é contínuo e pode ser acessado pelos pesquisadores interessados em desenvolver pesquisas nas instalações através do site do ISD, na seção "Pesquisa" > "Laboratórios Interdisciplinares".

O edital foi organizado para garantir uma gestão eficiente, além do planejamento e previsibilidade no uso dos laboratórios por pesquisadores externos, sem comprometer as pesquisas contínuas realizadas pelos pesquisadores vinculados ao Instituto. Na proposta de uso, os proponentes precisam justificar como as estruturas vão contribuir para o desenvolvimento de suas pesquisas, indicar a carga horária necessária, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os dias da semana em que pretendem utilizar os laboratórios.

A análise das propostas é conduzida por um comitê interno, com suporte da equipe técnica responsável pelos laboratórios do ISD. Todo o processo é digital e realizado por meio de um aplicativo ao qual técnicos, pesquisadores e representantes do comitê avalizador (responsável pela análise científica) têm acesso. Este aplicativo permite que os técnicos registrem os agendamentos e a utilização de horários dos laboratórios dentro de cada proposta aprovada, melhorando substancialmente nosso controle interno de horas utilizadas. O modelo de propostas também permite extrair dados sobre instituições, usuários e o acompanhamento posterior de resultados dos projetos, como publicações científicas que surjam deles.

Essas normas facilitaram o acesso de diversos pesquisadores às estruturas de laboratórios do ISD, distribuídos em quatro principais áreas: Eletrofisiologia Humana, Microscopia, Neuroengenharia (incluindo Neuroprostética) e Neurorreabilitação.

No primeiro semestre de 2024, o uso dos laboratórios foi distribuído da seguinte forma: Neuroengenharia teve 492 horas de ocupação; Eletrofisiologia Humana foi utilizado por 311 horas; Microscopia registrou 67 horas de uso por pesquisadores externos; e Neurorreabilitação teve 55 horas de ocupação externa. Com isso, o total de horas utilizadas atingiu 25,1% das disponíveis para o período.

O ISD recebeu pesquisadores do RN e de outras regiões do país, oriundos de universidades como a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Tabela 6: Horas de ocupação das instalações por pesquisadores externos, por laboratório

LABORATÓRIOS	CH DISPONÍVEL	CH UTILIZADA
Laboratório de Eletrofisiologia Humana e Interface Homem-Máquina	920	311
Laboratório de Microscopia	920	67
Laboratório de Neuroengenharia	920	492
Laboratório de Neurorreabilitação	920	55
Total	3.680	925

A tabela também está disponivel nos anexos, com o titulo: "Tabela 6 - Índice de ocupação das instalações por usuários externos".

Para o segundo semestre, o ISD permanecerá disponibilizando as suas instalações para usuários externos, buscando traçar estratégias que visem melhorar a distribuição de uso da carga horária dos laboratórios e incentivando a ocupação desses espaços por novos pesquisadores.



"Estou desenvolvendo um dispositivo para a análise cinemática funcional de pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Com pouca experiência em desenvolvimento de hardware, precisava de um espaço onde pudesse trocar ideias com outros profissionais e que oferecesse o maquinário específico para desenvolvimento de circuitos. No ISD, encontrei um laboratório completamente equipado, juntamente com uma equipe técnica qualificada que me auxilia no uso dos equipamentos e no desenvolvimento do projeto. Esse suporte tem sido fundamental para a idealização e concretização do dispositivo"

ANA PAULA FERNANDES, mestranda em fisioterapia da UFRN





Por meio do "Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde", o ISD se dedica à formação, desenvolvimento e educação permanente dos profissionais de saúde, realizando ações integradas de ensino, pesquisa e extensão baseadas nos princípios de responsabilidade social, equidade, qualidade e efetividade.

O Programa visa produzir dados científicos, elaborar estratégias e estabelecer parcerias para fortalecer e apoiar o Sistema Único de Saúde (SUS). Nele são conduzidas todas as atividades do Instituto no campo da assistência multidisciplinar à saúde materno-infantil e às pessoas com deficiência.

Essa abordagem colaborativa visa aprimorar a qualidade dos serviços de saúde, fomentando a cooperação entre diferentes áreas e profissionais, bem como aprofundando o entendimento da integralidade do cuidado centrado na pessoa e na família. Por meio dessas iniciativas, o Programa contribui ativamente para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo, efetivo e equitativo.

As várias atividades desenvolvidas no Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde são executadas de maneira indissociável da pesquisa, ensino e extensão no formato de estágios, disciplinas e outros componentes curriculares, além de vivências, treinamento em serviço e ações temáticas de educação permanente em saúde, sem esquecer do atendimento à população.

Para efeitos de análise deste programa, são considerados indicadores que discorrem sobre o uso da capacidade instalada por graduandos e residentes em atividades acadêmicas no ISD, o alcance das ações de educação permanente em saúde e, mais recentemente, o impacto direto das ações em saúde materno-infantil e na saúde da pessoa com deficiência. Esses dois últimos tópicos encontram-se em fase de maturação dos seus indicadores. Portanto, conforme pactuado com a CAACG, terão impacto zero no ano de 2024.

Qualificando a rede de cuidados à pessoa com deficiência

No primeiro semestre, o ISD seguiu com o processo de expansão e integração do Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde em suas duas unidades (Anita e IIN-ELS) por meio de atendimentos realizados no CER/ISD, de atividades de extensão, da realização de eventos científicos focados na educação em saúde e da integração entre profissionais de saúde e da neuroengenharia, aproximando cada vez mais a vivência prática da pesquisa científica da responsabilidade com o mandato social assumido pela Organização.

Como exemplo desse objetivo, o ISD realizou em junho a I Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Rio Grande do Norte, um importante espaço construído para o fortalecimento da rede de cuidados do estado. O evento esteve inserido na programação alusiva aos 10 anos do ISD como Organização Social reconhecida pelo Governo Federal.

A Jornada abriu as portas do ISD para profissionais de diferentes Centros de Reabilitação, pesquisadores e estudantes de cursos da saúde que, durante dois dias de intensa programação, compartilharam experiências, conheceram o trabalho desenvolvido pelo instituto em suas linhas de cuidado e de pesquisa e apresentaram produções científicas relacionadas à temática do congresso.

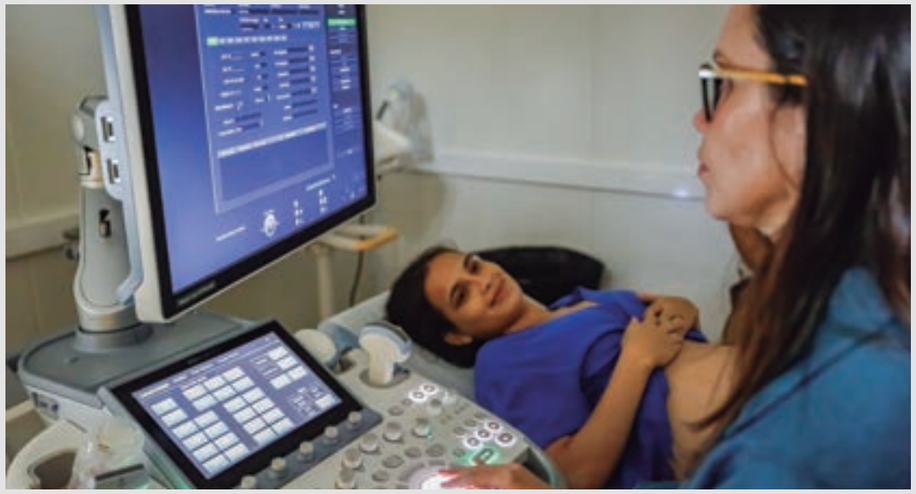
A Jornada ainda contou com a ilustre presença do coordenador-geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, Arthur Medeiros, que apresentou os planos atuais e projetos futuros do Governo Federal para reduzir os vazios assistenciais às pessoas com deficiência. Nesse sentido, o evento possibilitou que profissionais da rede de cuidados do RN pudessem ampliar o seu entendimento sobre o funcionamento das ações realizadas pelo Ministério da Saúde que são voltadas às pessoas com deficiência.

A expectativa é que, a partir da vivência proporcionada pela I Jornada da Rede



de Cuidados à Pessoa com Deficiência, os profissionais dos CERs de todo o Rio Grande do Norte possam levar para a prática os conhecimentos adquiridos durante o evento. Além disso, como forma de garantir que a troca de experiências seja permanente, o ISD pretende tornar a Jornada um evento científico anual, sendo realizado durante o primeiro semestre, com o propósito de conjuntamente alinhar ações, estruturar a rede de cuidados e desenvolver estratégias que possam ser aplicadas por todos os CERs.

A seguir são apresentados os resultados alcançados no primeiro semestre de 2024 para os indicadores acordados no Contrato de Gestão referentes a este programa.



Impacto das ações em saúde materno-infantil INDICADOR 7

A finalidade do indicador é mensurar a mortalidade perinatal da população usuária do ISD.

O objetivo deste indicador é mensurar a mortalidade perinatal da população usuária do ISD e compará-la com a taxa de mortalidade estadual, registrada pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap), no mesmo intervalo de tempo. O resultado esperado dessa comparação numérica deve gerar um índice menor ou igual a 1 para o alcance da meta.

Vale lembrar que a mortalidade perinatal compreende os óbitos ocorridos entre a 22ª semana de gestação e o sexto dia completo de vida após o nascimento, englobando as mortalidades fetal e neonatal precoce.

Neste sentido, o monitoramento realizado pela equipe de busca ativa e enfermagem do ISD verificou a ocorrência de quatro óbitos perinatais dentre os 262 nascimentos que tiveram o pré-natal de alto risco acompanhado pelo ISD, entre janeiro e junho, sendo três óbitos fetais e um neonatal.

Para classificar esses óbitos, utiliza-se a Classificação de Wigglesworth (Wigglesworth, 1980; Keeling et al, 1989). Esse método é utilizado para apontar os principais grupos de causas de

óbito perinatal, considerando o peso ao nascer e a relação com as circunstâncias do óbito e assistência em saúde. A classificação se divide em cinco grupos excludentes, ou seja, cada caso só pode ser categorizado em um dos grupos.

São eles: 1) Anteparto; 2) Anomalia congênita; 3) Imaturidade/prematuridade; 4) Asfixia; 5) Causas específicas (infecções STORCH e outros).

Tabela 7: Classificação dos óbitos perinatais de gestantes atendidas no Pré-Natal de Alto Risco do ISD, segundo Wigglesworth - primeiro semestre de 2024

DATA DO ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO	IDADE GESTACIONAL	GRUPO DE WIGGLESWORTH
01/01/2024	Óbito fetal	36S	2
05/03/2024	Óbito neonatal	26S	4
05/04/2024	Óbito fetal	27S	1
15/04/2024	Óbito fetal	30S	2

Para efeito de cálculo deste indicador, realizou-se a soma do número de óbitos perinatais pelo número de nascimentos totais de mães usuárias do ISD por mil, chegando à taxa de 15,3, abaixo da taxa estadual. No mesmo período, conforme dados levantados pela Sesap a pedido do ISD, verificou-se a ocorrência de 280 óbitos perinatais para 17.537 nascimentos em todo o Rio Grande do Norte, o que gera uma taxa estadual de 16,0 por mil.

É importante destacar o perfil do público-alvo do pré-natal realizado na instituição, voltado para as gestantes com gravidez de alto risco, que estatisticamente possuem maiores chances de complicações gestacionais, anomalias e malformações fetais.

Tabela 8 - Comparação das taxas de mortalidade perinatal no RN e ISD

	ÓBITOS	NASCIMENTOS	TAXA (POR MIL)
Rio Grande do Norte	280	17.537	16,0
ISD	4	262	15,3

Ao longo do segundo semestre a linha de cuidado materno-infantil dará continuidade ao acompanhamento das gestações que estão no sistema. Além disso, existe a possibilidade de ingresso de novas pessoas grávidas à linha de cuidado, visto que o Anita é referência para gestantes de alto risco. Essas gestantes passarão por atendimento multiprofissional, que inclui desde consultas médicas periódicas a sessões de fisioterapia, participarão de rodas de conversa e de orientação com objetivo de prepará-las para o nascimento e pós-parto, além de falar sobre os cuidados à saúde da mãe e do bebê.



Impacto das ações em saúde da pessoa com deficiência INDICADOR 8

Afere a taxa de evolução de funcionalidade após um ano de intervenção terapêutica entre usuários (as) do CER ISD, conforme avaliação do WHODAS 2.0.

Medir o impacto das ações em saúde da pessoa com deficiência tornou-se uma das principais metas para as equipes que atuam nas linhas de cuidado do ISD voltadas para a reabilitação. O objetivo dessa verificação é entender, de forma qualitativa e quantitativa, o nível de funcionalidade dos usuários acompanhados de forma multiprofissional pelo Instituto.

O instrumento validado pela CAACG para avaliar o impacto das ações em saúde do ISD é o World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). Este método usa um instrumento genérico de avaliação, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e procura fornecer uma metodologia padronizada para mensurar e classificar a saúde e as deficiências sob uma perspectiva transcultural.

Em 2023, o ISD buscou qualificar as suas equipes para entender o funcionamento do WHODAS 2.0 e implementá-lo nas linhas de cuidado voltadas para o público adulto. Após triagem prévia de pacientes e considerando o estágio de compreensão da ferramenta, foi possível realizar a avaliação inicial em 80 usuários que deram entrada em nosso sistema no ano passado.

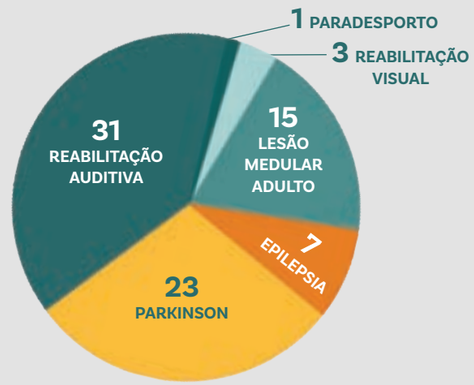
Essas avaliações foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2023. Dessa forma, os mesmos usuários elegíveis passarão por uma segunda rodada de avaliação, mediante a aplicação do WHODAS 2.0, durante o segundo semestre de 2024. Somente após esta segunda avaliação será possível medir, efetivamente, o impacto das ações realizadas com este grupo ao longo de um ano de intervenção.

Em função disso, não é possível apresentar neste relatório dados que mensurem os resultados alcançados. Uma visão mais ampla será apresentada no relatório anual, quando todos os usuários já terão sido submetidos à segunda avaliação, permitindo uma comparação entre os dois períodos. Dessa forma, conforme pactuado entre o ISD e a CAACG, em 2024, este indicador terá peso zero para a avaliação.

A expectativa é que os pacientes apresentem uma melhora ou manutenção em seus domínios nesta nova rodada de medição. O WHODAS 2.0 leva em consideração aspectos transculturais, como cognição, mobilidade, autoavaliação, relações interpessoais, atividades de vida e participação social para medir a evolução dos pacientes. Para haver evolução nesses aspectos, as equipes multiprofissionais focam nos cuidados de saúde centrados na pessoa e na família e em intervenções clínicas específicas, seguindo o perfil funcional de cada indivíduo.

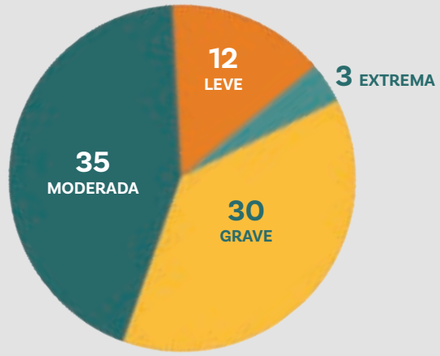
Em suma, a implementação do WHODAS 2.0 pelo ISD representa um avanço significativo na avaliação do impacto das ações de saúde para pessoas com deficiência, proporcionando dados valiosos que orientam melhorias contínuas nos cuidados oferecidos e na qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Usuários com 18 anos ou mais que ingressaram na reabilitação no CER ISD que fizeram a primeira rodada de aplicação do WHODAS 2.0, por linha de cuidado:



Confira a média dos resultados de aplicação do WHODAS 2.0 nos usuários do ISD avaliados

O WHODAS 2.0 classifica os graus de deficiência em: Leve, Moderada, Grave e Extrema





Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde INDICADOR 9

O indicador quantifica a participação de residentes nos programas nos quais o ISD possui atuação.

O Instituto Santos Dumont manteve no primeiro semestre de 2024 a exitosa parceria, construída ao longo dos últimos anos, com diferentes Programas de Residências em Saúde. Essa parceria objetiva qualificar residentes médicos e multiprofissionais para diferentes cenários no cuidado à saúde, nas áreas de atuação do ISD, a saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência.

Passaram pelas instalações do Instituto residentes de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, enfermagem, nutrição e medicina, todos de diferentes programas de residência da UFRN. Esses profissionais tiveram a oportunidade de aprender treinando, ouvindo, observando, vivenciando e realizando atendimentos com foco no cuidado às pessoas usuárias dos serviços de saúde do ISD.

Todo esse trabalho é realizado dentro do Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde, que agrega ainda os residentes do Programa de Residência Multiprofissional do ISD (RESPCD). No primeiro semestre, o Instituto deu boas-vindas à sétima turma da RESPCD enquanto concluiu a formação da quinta turma, que encerrou o ciclo de dois anos de treinamento em serviço na instituição.

Para este novo ciclo da residência, o ISD passou a incluir a discussão de temáticas como etiqueta em saúde, vivência e capacitismo aos residentes. As atividades acontecem semanalmente e o tema do encontro é discutido por meio de simulação.

Durante as oficinas, é feita uma simulação clínica com o intuito de proporcionar uma vivência de ensino e aprendizagem para a integralidade do cuidado à pessoa com deficiência.

A experiência, considerada exitosa pelos participantes, tem oportunizado aos estudantes reflexões críticas importantes sobre quais atitudes, habilidades e direcionamentos devem ser desenvolvidos para o cuidado integral à saúde das pessoas com deficiência. O ISD reconhece que a carência de cenários de práticas profissionais para o desenvolvimento dessas competências é uma realidade na formação em saúde e que esse desafio também precisa ser enfrentado pela Organização Social.

Dessa maneira, a capacidade instalada para recepção de profissionais nos primeiros seis meses do ano foi de 38.460 horas, das quais 31.926 foram efetivamente utilizadas, de acordo com os critérios de excelência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Esse valor representa um percentual de uso da capacidade instalada de 83%, abaixo da meta pactuada de 90%. Ao longo do segundo semestre, novas atividades da residência serão desenvolvidas no sentido de alcançar a meta do indicador. Além disso, está em tramitação o acordo para recebimento dos residentes do Programa de Urologia da UFRN, a ampliação das atividades dos residentes de Saúde da Família e, ainda, o recebimento de programas extras da UFRN, como é o caso dos residentes da UNIFESP e da UFPR, previstos para o segundo semestre.

Aponte seu celular para o QR Code e acesse a tabela do uso da capacidade instalada para as Residências

A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 9 - Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde"

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de residentes que passaram pelo ISD em 2024.1

A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 9 - Lista completa de residentes 2024.1"



Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas na graduação INDICADOR 10

O indicador mensura o envolvimento de alunos de graduação realizando componentes e estágios curriculares no ISD

A capacidade instalada para atividades acadêmicas de graduação do ISD é calculada respeitando o critério pactuado de quatro discentes (160 horas de preceptoria) para cada preceptor de 40 horas em cenário de atividades práticas. Isso resultou em uma capacidade instalada de 15.960 horas, das quais 14.070 foram efetivamente utilizadas no primeiro semestre de 2024. Isso representa um percentual de uso de 88,2% da capacidade instalada, valor abaixo da meta de 90% pactuada junto à CAACG.

As atividades de graduação foram fortemente impactadas no primeiro semestre devido à greve deflagrada por professores e técnicos administrativos da UFRN. O movimento durou cerca de 2 meses e influenciou diretamente na continuidade dos estágios curriculares.

Vale lembrar que a maior parte dos estudantes de graduação que pas-

sam pelo ISD é oriunda da UFRN. No período, foram recebidos 325 graduandos dos cursos de psicologia, serviço social, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e medicina, sendo 322 da UFRN.

Para o segundo semestre, como forma de alcançar o percentual de uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas de graduação, ISD está estruturando a ampliação de diversas atividades, em especial em fisioterapia pediátrica, com a abordagem específica da bexiga neurogênica; fonoaudiologia como cenário de prática no zumbido; novo convênio com o curso de nutrição da Facisa/UFRN; em farmácia com a farmácia clínica explorada nas linhas de cuidado do CER ISD; e a oferta de vagas de estágio para os graduandos de educação física na mais recente linha de cuidado do paradesporto.

Aponte seu celular e veja a tabela do uso da capacidade instalada para a graduação

A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 10 - Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas na graduação"

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de estudantes de graduação que passaram pelo ISD em 2024.1

A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 10 - Lista completa de graduandos 2024.1"



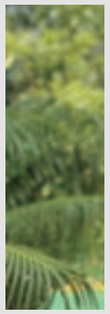
Práticas de educação permanente em saúde no SUS INDICADOR 11

O indicador tem o objetivo de mensurar a atuação do ISD junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família no contexto da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

No que concerne à educação permanente em saúde, o Instituto Santos Dumont encerrou o primeiro semestre com o desenvolvimento de ações voltadas aos eixos temáticos pactuados com as equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) de Macaíba: saúde da pessoa com deficiência, da criança e da mulher. As atividades estão centradas em temáticas como os direitos da pessoa com deficiência, o capacitismo, a quebra de preconceitos no atendimento de crianças com bexiga neurogênica e o diagnóstico do autismo na Atenção Primária em Saúde. As atividades, que terão continuidade ao longo do segundo semestre, são oferecidas preferencialmente aos profissionais que atuam na ESF e vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba.

Ao longo do primeiro semestre, essas ações contemplaram todas as equipes da ESF de Macaíba, superando a pactuação de 80% de alcance prevista para este indicador. Esse resultado indica o fortalecimento da integração necessária entre as redes de Atenção Especializada em Saúde e da Atenção Primária em Saúde (APS) em Macaíba.

Os encontros de formação são conduzidos por profissionais preceptores do Instituto e contam com a participação de médicos, enfermeiros e agentes comunitários da APS. Esses espaços buscam promover a integração das equipes, a qualificação profissional e fomentar o compartilhamento de experiências com intuito de aprimorar a qualidade do cuidado prestado aos usuários da atenção primária.



"Os encontros foram momentos importantes de capacitação. O ISD possui uma equipe muito eficiente e funcional, que possui conhecimento atualizado, e que nos oferece a possibilidade de ampliar o nosso entendimento sobre temas relevantes no cuidado à saúde e melhorar a nossa assistência para a comunidade"

RODRIGO VELOSO, médico da Estratégia de Saúde da Família de Macaíba



Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

O ISD realizou a primeira Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN. O evento aconteceu entre os dias 6 e 7 de junho, nas instalações da Sede do ISD, e reuniu representantes do Governo Federal, profissionais de todos os Centros Especializados em Reabilitação do estado, pesquisadores, estudantes de cursos da área da saúde, usuários e familiares de pessoas com deficiência.

A Jornada teve como objetivo principal fortalecer a rede de cuidados à pessoa com deficiência no estado, por meio de palestras, discussões, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos. Durante o evento, os participantes discutiram estratégias de reabilitação, acesso aos serviços de saúde, políticas públicas de inclusão, tecnologias assistivas e o papel do paradesporto na promoção da saúde.

A programação também contou com espaço para ampliar o conhecimento em relação do cuidado centrado na família (formato de curso específico para os coordenadores dos CERs com intuito de replicarem aos profissionais de seus respectivos centros), apresentações de trabalhos científicos, que abordaram desde avanços no atendimento de pessoas com deficiência a iniciativas de inclusão social. Os trabalhos foram classificados em oito áreas distintas e os melhores de cada área foram premiados.

Vale lembrar a relevância de discutir a rede de cuidados à pessoa com deficiência no Rio Grande do Norte, visto que o estado está entre as dez unidades da federação com maior porcentagem de pessoas com deficiência com dois anos ou mais de idade, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC, 2022).

Atualmente, o RN possui 12 Centros Especializados em Reabilitação, incluindo o CER ISD. Oferecer formação, qualificação e troca de experiências entre os profissionais que atendem nesses centros surge como demanda necessária para garantir maior acesso das pessoas com deficiência a uma rede de serviços de saúde de maior qualidade.



"O Rio Grande do Norte tem uma rede assistencial à pessoa com deficiência muito bem desenhada, mas ainda existem pontos que podem ser melhorados. A Jornada tem um papel importante porque reunimos aqui representantes dos CERs para conversar e entender como podemos cobrir eventuais vazios assistenciais, reduzindo o número de pessoas desassistidas"

ARTHUR MEDEIROS, coordenador-geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde e palestrante da I Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência do RN

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL





O Instituto Santos Dumont entende a comunicação como instrumento de transformação social e de fortalecimento da divulgação científica, essencial para publicizar as suas ações. Nesse sentido, o ISD busca diariamente se posicionar como referência em suas áreas de atuação, utilizando estratégias comunicacionais para fortalecer a sua imagem institucional.

Essas ações estratégicas são planejadas pelo ISD por meio da sua equipe que compõe a Assessoria de Comunicação (Ascom), reformulada no primeiro semestre de 2024 a partir da contratação de dois novos jornalistas. A nova equipe tem dado continuidade às exitosas iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos, ao passo em que busca ampliar a relevância dos conteúdos produzidos pelo Instituto, publicados em suas próprias redes sociais e no site institucional, e construir relações com veículos de comunicação locais e nacionais para a divulgação de suas atividades.

Nos primeiros seis meses do ano, foram contabilizadas 163 inserções espontâneas de conteúdos relacionados ao ISD em diferentes veículos de imprensa. Esses dados foram obtidos na Plataforma Sinopress, responsável pelo monitoramento digital da instituição, e do acompanhamento ativo realizado pela Assessoria de Comunicação. Essas inserções incluem entrevistas concedidas por fontes do ISD para reportagens escritas ou audiovisuais, entrevistas ao vivo, publicação na íntegra ou adaptada de notícias elaboradas pela Ascom, além da veiculação de vídeos gravados com fontes do Instituto e distribuídos organicamente ou mediante solicitação à imprensa.



No total, foram contabilizados cerca 134 minutos de exibição de conteúdos relacionados ao ISD em canais de televisão, emissoras de rádio e programas de vídeocast no período. Além dessas aparições, os conteúdos também foram reproduzidos por outros suportes de mídia. 43,6% do total de inserções aconteceram em portais de notícia (g1, Portal da Tropical e Senadinho Macaíba, entre outros); 38,7% em blogs (Blog do BG, Folha de Macaíba e Blog da Juliska, entre outros); e 1,5% em jornais impressos (Tribuna do Norte, Agora RN e De Fato).

Do ponto de vista do alcance desses conteúdos, foi mapeada a relevância de cada veículo onde o nosso material foi publicado. Dessa forma, 69,9% das publicações foram feitas por veículos de alcance local; 25,2% por veículos com alcance estadual; e 4,3% em veículos de alcance nacional. No entanto, com a lógica de compartilhamento da internet, sabemos que a informação publicada em um blog de alcance teoricamente local pode ser replicada várias vezes e atingir um volume expressivo de pessoas.

Vale ressaltar que 83% das publicações externas foram cópias integrais ou parciais dos conteúdos textuais produzidos pela Ascom, os chamados releases. Esse dado salta aos olhos e faz refletir sobre o cenário atual das redações locais. Com a redução no número de profissionais, as redações usam cada vez mais conteúdos de assessorias de comunicação para abastecer os seus veículos. Sendo assim, a equipe do ISD deve estar atenta às oportunidades de produção de conteúdo e seguir os critérios de noticiabilidade jornalística.

REDES SOCIAIS

O Instagram continua sendo a principal ferramenta de comunicação do ISD com o público externo. Mesmo com mudanças constantes no algoritmo da plataforma, o perfil do Instituto manteve o ritmo de crescimento e ganhou novos 3.600 seguidores no primeiro semestre, superando a marca de 17 mil seguidores. Grande parte desse novo grupo incorporado foi atraído pelas ações em torno dos 10 anos da qualificação do ISD como Organização Social e por conteúdos de divulgação científica.

Além do crescimento orgânico no número de seguidores, o alcance das publicações registrou uma evolução de 22% em relação aos seis meses anteriores, no passo em que cresceu em 1,6% as interações externas com a página. Entre janeiro e junho foram feitas 137 postagens na página do ISD, o que representa um crescimento de 14,2% em comparação com o período observado de julho a dezembro de 2023.

CAMPANHA ISD 10 ANOS

Por ocasião da comemoração dos 10 anos do ISD como Organização Social, a instituição organizou uma campanha especial alusiva à data, que contou com a criação de uma identidade visual comemorativa, do slogan "Conectando mentes, transformando vidas", de um hotsite voltado para divulgação de vídeos e de ações comemorativas e do vídeo institucional, que apresentou parte do trabalho realizado pela instituição ao longo da última década.

Coube à equipe de comunicação participar ativamente da elaboração desses conteúdos, assim como do planejamento que culminou com a realização de dois grandes eventos que abriram a programação anual em celebração dos 10 anos: a aula-magna do pesquisador-emérito e idealizador do ISD, Miguel Nicolelis, e a solenidade de comemoração à data, que contou com a presença de autoridades locais, regionais e nacionais, ambos realizados em abril.

Esses dois eventos foram abertos ao público e transmitidos ao vivo através do canal do ISD no YouTube. A plataforma contabiliza quase 2 mil visualizações nas transmissões, entre exibições ao vivo e repetições dos vídeos.

As ações alusivas aos 10 anos vão continuar no segundo semestre. Está previsto o lançamento de um concurso fotográfico que vai escolher as melhores fotos que representem a primeira década de atuação do ISD, atividades culturais envolvendo a comunidade externa, a terceira Feira de Ciências e Mostras Científicas do ISD, além da segunda edição da Escola Imersiva em Jornalismo Científico, projeto realizado com apoio do Departamento de Comunicação da UFRN.

DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E OPERAÇÃO





O Programa de Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação, tem por objetivo implementar projetos de natureza estratégica e tática que permitam o aprimoramento dos mecanismos de governança e de gestão do ISD, incluindo as atividades administrativas e de operação, com adoção de boas práticas gerenciais e a evolução da gestão orientada para resultados, assimilando características cada vez mais próximas das praticadas no setor privado.

Termo Aditivo 2024

O Termo Aditivo ao Contrato de Gestão referente ao ano de 2024, com a fixação do montante de recursos no valor de R$ 19,6 milhões, 6,0% superior ao exercício anterior, bem como o quadro de indicadores e metas de desempenho e o plano de ação para o corrente exercício, encontra-se em análise pelo órgão supervisor.

O quadro de indicadores e metas proposto para 2024, amplamente discutido com a CAACG, inclui a mensuração dos indicadores de impacto das ações em saúde materno-infantil e do impacto das ações em saúde da pessoa com deficiência que tiveram o monitoramento iniciado no ano de 2023, representando um novo avanço na busca de medir sistematicamente os impactos das ações do ISD.



Alavancagem das fontes de recursos financeiros INDICADOR 12

Este indicador mede a capacidade de diversificação de fontes de financiamento do ISD.

O indicador de alavancagem das fontes de recursos financeiros tem por finalidade mensurar a capacidade de diversificação das fontes de recursos, considerando o coeficiente do valor captado de recursos adicionais ao Contrato de Gestão, pelo valor de recursos do Contrato de Gestão repassados com base no(s) Termo(s) Aditivo(s) do respectivo ano. O resultado é representado na forma percentual.

No primeiro semestre foram alavancados R$ 3,1 milhões, representando 15,8% do orçamento anual de R$ 19,6 milhões previsto no Contrato de Gestão, com tendência de alcance da meta pactuada de 20%. Os recursos adicionais ao contrato de gestão são majoritariamente captados de fontes que financiam o CER ISD, os atendimentos e procedimentos realizados pelo SUS e os projetos submetidos a editais para a concessão de bolsas e fomento à pesquisa, conforme demonstrados na tabela a seguir:

A Tabela 12, detalha os recursos captados no período:

Tabela 12: Outras fontes de recursos

OUTRAS FONTES	FONTE	VALOR
CER ISD - Centro Especializado em Reabilitação	S.M.S	R$ 2.235.000
Secretaria Municipal de Saúde - Faturamento	S.M.S	R$ 100.244
STORCH - Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e vírus Herpes	S.M.S	R$ 50.000
Bolsas PROSUP (CAPES)	CAPES	R$ 100.800
PDPG- CONSOLIDAÇÃO	CAPES	R$ 25.200
Bolsas Pró-Residência (MS)	M.S	R$ 394.184
PDPG-PÓSDOC	CAPES	R$ 62.400
PIBIC	CNPQ	R$ 126.000
Chamada 35/2023	CNPQ	R$ 6.300
TOTAL		**R$ 3.100.128**
ORÇAMENTO CONTRATO DE GESTÃO		**R$ 19.610.000**
ALAVANCAGEM		**15,8%**



Custos Administrativos INDICADOR 13

Este indicador diz respeito à mensuração e ao monitoramento dos custos relativos à administração do ISD.

O indicador de Custos Administrativos tem por finalidade mensurar e monitorar os custos relativos de administração do ISD, por meio da razão entre os gastos administrativos com pessoal e custeio da Sede, que compreendem aqueles alocados na Diretoria Geral e Administrativa, e o orçamento total executado com recursos do Contrato de Gestão e de outras fontes, representado na forma percentual.

No período, o resultado do indicador foi de 12,8% com tendência de alcance da meta pactuada para o ano, que tem por limite 15,0%, levando em consideração os gastos previstos de pessoal e custeio da sede, quando comparados à projeção anual dos dispêndios das unidades do ISD.

Os dispêndios referentes aos custos fixos e investimentos com recursos do Contrato de Gestão no primeiro semestre foi de R$ 9,7 milhões, que somados aos gastos de outras fontes totalizaram R$ 11,8 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 13:

Tabela 13: Execução orçamentária – 2024.1

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL	%CG
Pessoal	R$ 1.578.653	R$ 1.497.567	R$ 1.126.208	R$ 4.202.428	43,4%
Custeio	R$ 1.888.729	R$ 1.038.261	R$ 377.994	R$ 3.304.984	34,1%
Investimento	R$ 50.533	R$ 18.137	R$ 0	R$ 68.670	0,7%
Aditivos específicos*	R$ 2.053.488	R$ 49.821	R$ 0	R$ 2.103.309	21,8%
Contrato de Gestão	**R$ 5.571.403**	**R$ 2.603.786**	**R$ 1.504.202**	**R$ 9.679.391**	
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER ISD)				R$ 1.797.743	
Desembolso proveniente de repasses do SUS (PMM/RN) e outros				R$ 294.634	
EXECUÇÃO INTEGRAL				**R$ 11.771.768**	
Pessoal e Custeio - SEDE				R$ 1.504.202	
% Custos Administrativos				**12,8%**	

** Referem-se a recursos provenientes de verbas repassadas no âmbito do Contrato de Gestão, para aplicação em projetos específicos.*

Os custos com pessoal representaram 43,4% da execução orçamentária do Contrato de Gestão. As despesas de custeio são predominantemente relativas aos contratos de prestação de serviços, incluindo energia elétrica e água (R$ 465 mil), segurança patrimonial, vigilância e limpeza (R$ 753 mil) e outros contratos e serviços, tais como manutenção de equipamentos e instalações, licenças de software, assessoria jurídica, contábil e auditoria, despesas de importação, entre outras (R$ 1,6 milhão), como pode ser observado na Tabela 14:

Tabela 14: Fluxo de Caixa – 2024.1

Valores em R$ 1,00

	REALIZADO						TOTAL
	JAN.24	FEV.24	MAR.24	ABR.24	MAI.24	JUN.24	2024.1
Saldo Inicial	**42.595.696**	**41.508.407**	**40.486.207**	**39.163.641**	**37.483.650**	**36.229.652**	**42.595.696**
Entradas	**390.861**	**318.414**	**320.704**	**328.919**	**296.737**	**271.974**	**1.927.609**
Contrato de Gestão - TA 2024							**0**
Rendimentos Financeiros e Outras	**390.861**	**318.414**	**320.704**	**328.919**	**296.737**	**271.974**	**1.927.609**
Saídas	**1.478.150**	**1.340.614**	**1.643.270**	**2.008.910**	**1.550.735**	**1.657.712**	**9.679.391**
Pessoal	**703.132**	**666.692**	**664.569**	**687.994**	**688.636**	**791.405**	**4.202.428**
Custeio	**497.212**	**518.521**	**545.466**	**611.481**	**533.346**	**598.958**	**3.304.984**
Contratos e Serviços	**457.881**	**414.285**	**475.713**	**513.230**	**479.297**	**529.263**	**2.869.669**
Viagens	4.441	1.790	3.935	17.706	3.793	12.573	44.238
Energia Elétrica e Água	104.633	64.517	60.532	82.164	76.397	77.671	465.914
Serviços de Vigilância e Limpeza	133.514	101.237	120.569	121.745	123.503	152.236	752.804
Outros contratos e serviços	215.293	246.741	290.677	291.615	275.604	286.783	1.606.713
Materiais e Insumos	**39.331**	**104.236**	**69.753**	**98.251**	**54.049**	**69.695**	**435.315**
Investimentos	**5.662**	**5.559**	**18.450**	**26.131**	**8.678**	**4.190**	**68.670**
Instalações e equipamentos	5.662	5.559	18.450	26.131	8.678	4.190	68.670
Aditivos específicos	**272.144**	**149.842**	**414.785**	**683.304**	**320.075**	**263.159**	**2.103.309**
Saldo Final	**41.508.407**	**40.486.207**	**39.163.641**	**37.483.650**	**36.229.652**	**34.843.914**	**34.843.914**

A composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão em 30 de junho de 2024 pode ser observada na Tabela 15:

Tabela 15: Composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão – 2024.1

Valores em R$ 1,00

SALDO E RESERVAS	OPERAÇÃO	RECURSO COMPLEMENTAR	CONTINGÊNCIA	SALDO
Saldo Inicial	R$ 23.811.188	R$ 5.641.447	R$ 13.143.061	R$ 42.595.696
Entradas	R$ 0	R$ 0	R$ 1.927.609	R$ 1.927.609
Saídas	R$ 7.576.082	R$ 2.103.309	R$ 0	R$ 9.679.391
Saldo Final	R$ 16.235.106	R$ 3.538.138	R$ 15.070.670	R$ 34.843.914

A Reserva Técnica Operacional visa honrar compromissos assumidos e ainda não pagos, assim como a manutenção e operação dos projetos e atividades em curso para o ano de 2024. Vale ressaltar que, no primeiro semestre deste ano não ocorreu o aporte de recursos provenientes do Contrato de Gestão.

O saldo financeiro denominado Recurso Complementar, no montante de R$ 3,5 milhões, é oriundo do repasse relativo a Termos Aditivos de anos anteriores e estão comprometidos com projetos em execução.

A Reserva Técnica de Contingência somou R$ 15,0 milhões, destinada a eventos extraordinários e passivos contingentes.

Recursos Humanos

No que diz respeito ao quadro de pessoal, o ISD encerrou o primeiro semestre com 125 colaboradores. A Tabela 16 mostra a distribuição da equipe por carreira e unidade:

Tabela 16: Distribuição da equipe do ISD por carreira e unidade

TIPO	TOTAL	IINELS	ANITA	CER ISD	DIR.ADM	DIR GERAL
Ensino e Pesquisa	13	13	0	0	0	0
Preceptor Médico	23	0	10	13	0	0
Preceptor Multiprofissional	45	0	14	31	0	0
Profissional	4	3	0	0	1	0
Técnica	8	4	4	0	0	0
Gerencial	9	2	2	3	2	0
Administrativa	15	3	4	0	8	0
SUB-TOTAL	**117**	**25**	**34**	**47**	**11**	**0**
Diretores Estatuários	2	0	0	0	1	1
Estagiário	4	1	1	0	2	0
Jovem Aprendiz	2	0	2	0	0	0
TOTAL GERAL	**125**	**26**	**37**	**47**	**14**	**1**

O CER ISD conta com 47 colaboradores que oneram fonte de recurso específica do Ministério da Saúde. Os demais colaboradores são custeados com recursos do Contrato de Gestão.

A tabela a seguir demonstra a posição do quadro geral de pessoal do ISD, com o fluxo de entradas e saídas durante o primeiro semestre de 2024.

Tabela 17: Fluxo de Entradas e Saídas de Profissionais - 2024.1

UNIDADE	POSIÇÃO 31.12.2023	2024.1		POSIÇÃO 30.06.2024
		ENTRADAS	SAÍDAS	
IIN-ELS	25	1	1	25
ANITA	33	3	2	34
ANITA (CER-ISD)	38	9		47
SEDE	12	1	2	11
DIRETORES	2			2
ESTAGIÁRIOS	4			4
JOVEM APRENDIZ	2	1	1	2
TOTAL	**116**	**15**	**6**	**125**

Houve aumento de 7,8% no quadro de pessoal do ISD, passando de 116 para 125 colaboradores. O CER ISD foi responsável por custear a contratação de 9 novos preceptores, sendo 4 profissionais contratados em caráter de substituição, para atuarem nas linhas de cuidado da Reabilitação Auditiva, Epilepsia Farmacorresistente, Lesão Medular e Parkinson. Os demais preceptores foram contratados com objetivo de fortalecer a assistência, bem como a preceptoria e pesquisa das novas linhas de cuidado do CER ISD.

Neste sentido, foram contratados dois preceptores de Educação Física para atuarem na nova linha de cuidado do Paradesporto e assim, fortalecer o ensino, pesquisa e extensão. Foi contratado um preceptor psicólogo para atuar na Reabilitação Visual e dispensação de aparelhos auditivos pela Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC). Adicionalmente, foi contratado um Urologista para atuar na linha de cuidado da Bexiga Neurogênica para ampliar a assistência, já que o ISD recebe usuários de todo o RN, bem como incrementar a linha de pesquisa específica para essa temática e, por fim, foi realizada a contratação de uma Preceptora Fisiatra para atender à necessidade de assistência nas linhas de cuidado adulto para demandas musculoesqueléticas, de forma a qualificar a assistência.

Implementação e consolidação da infraestrutura

O ISD está em constante transformação, buscando melhorar a sua estrutura física para oferecer condições cada vez melhores aos profissionais e usuários que atuam e frequentam as suas unidades. Neste sentido, ao longo do primeiro semestre de 2024, o Instituto manteve-se atento às necessidades de investir em projetos de implementação e consolidação estrutural, que proporcionarão impactos a curto, médio e longo prazo.

Esses novos investimentos seguem o planejamento anual realizado pela diretoria administrativa e visam tornar o Instituto mais inclusivo, eficiente e sustentável, alinhado às demandas socioambientais.

OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO

SUBESTAÇÃO TRANSFORMADORA DE ENERCIA ELÉTRICA



Durante o primeiro semestre de 2024, foi concluída a montagem eletromecânica da subestação transformadora de energia elétrica do IIN-ELS. A estrutura conta com 2 transformadores de energia, que totalizam uma potência de 1.750 kVA e um grupo motor gerador de potência de 750 kVA, adquiridos este ano.

Os equipamentos, em conjunto com o motor gerador existente de 700 kVA e os novos painéis elétricos de distribuição, permitirão o pleno funcionamento do ar-condicionado central, que passará a operar em sua capacidade máxima. Além disso, também permitirá a ampliação dos novos laboratórios e a implantação de uma oficina de próteses e órteses.

A nova infraestrutura ainda é dotada de uma rede de energia elétrica estabilizada, projetada para fornecer energia sem interrupções, por dois nobreaks, com capacidade de 60 kVA cada, para proteção dos equipamentos dos laboratórios do térreo e do segundo andar do prédio.



USINA DE ENERGIA SOLAR

Ainda no primeiro semestre, o ISD recebeu da Neoenergia Cosern a doação de uma usina fotovoltaica, instalada no teto do edifício Sede e IIN-ELS, com potência de até 200 kWp. A doação foi realizada através do Termo de Cooperação Técnica e do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A previsão é que a usina entre em operação no segundo semestre, com estimativa de geração anual de 328,16 GWh, o que representa suprir em torno de 1/3 o consumo de energia elétrica da instituição, equivalente ao valor anual de R$ 138 mil.

PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DO ANITA

A elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura e dos projetos arquitetônicos da Fase I de ampliação do Anita evoluiu e já conta com a etapa de projeto básico concluída.

É importante relembrar que os novos projetos têm a finalidade de equacionar carências de integração entre as edificações e setores existentes e, consequentemente, melhorar os fluxos de usuários e profissionais, bem como definir espaços de atendimento compatíveis com o volume dos serviços prestados. A patente necessidade de ampliação motivou a execução de um plano diretor que oriente uma nova concepção plástica e que possa integrar as edificações existentes com a ampliação atual e as expansões futuras.

A premissa básica na concepção do projeto é a cultura vigente no Anita, refletida claramente no tipo e na boa qualidade do atendimento prestado à população. Tendo isso em vista, chegou-se à definição de um projeto resolutivo empregando as melhores técnicas construtivas, objetivando sempre a criação de espaços acolhedores e humanizados com foco no bem-estar dos usuários, respeitando sua diversidade.

Desta forma, as novas instalações contarão com ótima integração entre serviços afins, com fluxos claramente definidos de forma intuitiva, conforto para os usuários em espaços amplos e acolhedores e facilidade de identificação dos locais de atendimento com foco em acessibilidade e desenho universal.

O planejamento da expansão futura facilitará a previsão dos investimentos e deverá ocorrer em blocos independentes e escalonados, acompanhando a declividade do lote, ligados por um eixo bem definido de circulação central, intercalados por espaços verdes que proporcionam ventilação e iluminação naturais.

As próximas etapas, previstas para o segundo semestre de 2024, são a elaboração do projeto executivo de arquitetura, memorial descritivo e a elaboração do projeto de acessibilidade. Além destes, continua prevista a contratação dos projetos complementares, que incluem a fundação e estrutura, drenagem e instalações elétricas, hidrossanitárias, de lógica e do ar-condicionado.



“ESSE MUNDO DO FUTURO ESTÁ COMEÇANDO A SE DELINEAR, DIANTE DOS NOSSOS OLHOS, AQUI E AGORA”

Miguel Nicolelis




INSTITUTO
SANTOS DUMONT
ENSINO E PESQUISA
10
ANOS
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO